



NOTA TÉCNICA

A CONJUNTURA DEMOGRÁFICA INDÍGENA PARAENSE NO CENSO 2022



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zaluth Barbalho

Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS (FAPESPA)

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves

Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva

Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim

Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari

Diretor de Operações Técnicas

Osvaldo Trindade Carvalho

Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2024 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição:

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas — Fapespa

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Coordenadora de Estudos Sociais

Jessica Aline Duarte Lopes

Coordenador de Estudos Econômicos e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves

Elaboração Técnica

Jessica Aline Duarte Lopes

Marcelo Santos Chaves

A Conjuntura Demográfica Indígena Paraense no Censo 2022

1. Introdução

O Pará abriga uma rica diversidade étnica, sendo lar de diversas comunidades indígenas. Entender as características demográficas desse grupo é essencial para direcionar políticas públicas que abordem suas particularidades. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população indígena no Pará apresenta uma distribuição heterogênea, com concentração em determinadas regiões, o que demanda estratégias específicas para cada comunidade.

A análise demográfica não se limita à mera contagem de indivíduos, ela é vital para identificar desafios socioeconômicos enfrentados pela população indígena e, por isso, é uma ferramenta crucial para compreender e atender às necessidades específicas desse grupo étnico, preservando sua cultura e promovendo políticas públicas inclusivas. Desse modo, este texto técnico busca destacar a relevância desse processo, fundamentando-se nos dados demográficos da população indígena consignados nos Censos de 2010 e 2022.

2. Metodologia

2.1 Conceitos e definições

a) População indígena: é fundamental destacar que, para os Censos de 2010 e 2022, o IBGE considerou como indígena “a pessoa residente em localidades indígenas que se declarou indígena pelo quesito de cor ou raça ou pelo quesito de que se considera indígena; ou a pessoa residente fora das localidades indígenas que se declarou indígena no quesito de cor ou raça”.

b) Índice de envelhecimento indígena: representa o número de pessoas indígenas com 60 anos ou mais de idade em relação a um grupo de 100 pessoas indígenas de até 14 anos de idade. É determinado através da seguinte estrutura funcional:

$$IE = \left(\frac{P_{60+}}{P_{0-14}} \right) \times 100 \quad (1)$$

Onde P_{60+} representa a população de 60 anos ou mais de idade e P_{0-14} , a população de 0 a 14 anos.

É importante destacar que os povos indígenas, dependendo de sua etnia ou povo, podem acionar categorizações diferentes para idoso daquela utilizada nesta metodologia, considerando que essas categorias são influenciadas por sua cosmovisão e dinâmica demográfica.

c) **Terras indígenas oficialmente delimitadas:** são aquelas consideradas declaradas, homologadas, regularizadas ou encaminhadas como reservas indígenas até 31 de julho de 2022, data de referência do Censo, conforme os dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas — Funai.

2.2 Estratégia empírica

A metodologia a ser aplicada para examinar as características demográficas da população indígena será a análise descritiva dos indicadores. Trata-se de uma técnica estatística essencial para descrever e resumir os dados de uma amostra ou população, que, no caso, são os Censos de 2010 e de 2022, de lavra do IBGE.

Esta técnica permite resumir os dados em medidas estatísticas, como médias, variações e proporções, de forma a identificar tendências e padrões, comunicar resultados de forma objetiva, detectar *outliers* e comparar grupos. A análise descritiva é importante em diversas áreas, como na pesquisa científica, e, fundamentalmente, para a tomada de decisões governamentais e empresariais, no tocante à implementação ou extinção de uma determinada política (HAIR, J. F. B. *et al.* 2009; MONTGOMERY, D. C. *et al.* 2012).

3. População indígena no Pará

3.1 Condições gerais

Os dados censitários do IBGE apontam que, em 2022, a população indígena brasileira era de quase 1,7 milhão de pessoas. Tal demografia permite inferir a ocorrência de um aumento populacional da ordem de 89% se comparado ao quantitativo registrado em 2010. No âmbito da Amazônia Legal, essa população dobrou de tamanho, passando de 432 mil em 2010 para quase 870 mil indígenas em 2022. No contexto do estado do Pará, esta população também registrou forte expansão demográfica no período, contabilizando crescimento de 58,1% (Tabela 01).

Tabela 01 – Evolução da população indígena, Pará x Amazônia Legal x Brasil (2010–2022)

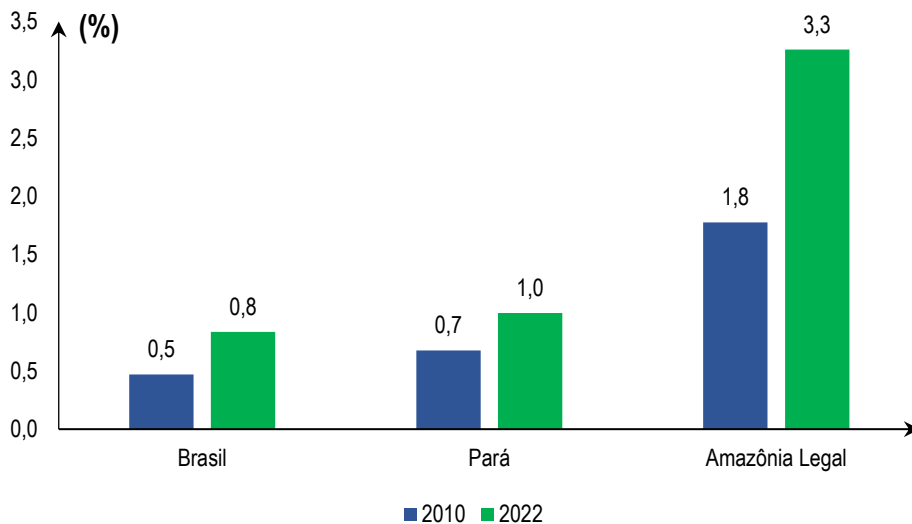
Território	2010	2022	Var. (%)	Part. (%) 2022
Brasil	896.917	1.694.836	89	100
Amazônia Legal	432.651	868.419	100,7	51,2
Pará	51.217	80.980	58,1	4,8

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Aprofundando na análise em nível nacional e regional, a proporção da população indígena brasileira em relação ao total da população do país passou de 0,5% para 0,8% no período que compreende os dois últimos censos. No contexto do estado do Pará, esse grupo étnico aumentou

de 0,7% para 1% do total da população paraense no mesmo período. Não obstante, observou-se, neste mesmo período, um aumento mais significativo desta proporção no âmbito da Amazônia Legal, onde, em 2010, os indígenas eram 1,8% e, em 2022, passaram para 3,3% do total da população residente no bioma amazônico (Gráfico 01).

Gráfico 01 – Evolução da proporção (%) da população indígena em relação ao total da população, Pará x Amazônia Legal x Brasil (2010–2022)



Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Analisando a distribuição da população indígena paraense em termos municipais, nos últimos 13 anos, constata-se um explosivo crescimento demográfico nos municípios de Santarém, Jacareacanga e Itaituba, sendo que estes dois últimos também registraram forte crescimento de 278% na atividade de garimpo entre 2010 e 2021, segundo dados do MAPBIOMAS¹ (Tabela 02).

Tabela 02 – Os 10 municípios paraenses com maior concentração de pessoas indígenas (2010–2022)

Ordem	Município	2010	2022	Var. (%)	Part. (%) 2022
	Total Pará	51.217	80.980	58,1	100
1º	Santarém (PA)	2.627	16.955	545,4	20,9
2º	Jacareacanga (PA)	7.045	14.216	101,8	17,6
3º	Altamira (PA)	4.645	6.194	33,3	7,6
4º	Oriximiná (PA)	3.163	3.805	20,3	4,7
5º	Aveiro (PA)	1.777	3.208	80,5	4,0
6º	Itaituba (PA)	850	2.720	220,0	3,4
7º	Cumarú do Norte (PA)	1.733	2.487	43,5	3,1
8º	São Félix do Xingu (PA)	5.037	2.451	-51,3	3,0
9º	Belém (PA)	2.271	2.125	-6,4	2,6
10º	Parauapebas (PA)	1.183	1.974	66,9	2,4

¹ FAPESPA, 2023.

Outros	20.886	24.845	19,0	30,7
--------	--------	--------	------	------

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Dimensionando os padrões populacionais indígenas do estado pelo quesito de declaração indígena nos últimos 13 anos, observa-se que pouco mais de 85,4% declararam-se indígenas em decorrência da cor ou raça indígena (Tabela 03).

Tabela 03 – Total da população indígena, por quesito de declaração indígena, Pará (2010–2022)

Quesito de declaração indígena	2010	2022	Var. (%)	Part. (%) 2022
Total Pará	51.217	80.980	58,1	100
Cor ou raça indígena	39.081	69.180	77,0	85,4
Considera-se indígena	12.136	11.800	-2,8	14,6

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Analisando a classificação da população indígena paraense por faixa etária, nos últimos 13 anos, nota-se que 49,7% possuem entre 15 e 49 anos. Outro aspecto digno de destaque foi o aumento de quase 118% do número de idosos indígenas no período (Tabela 04).

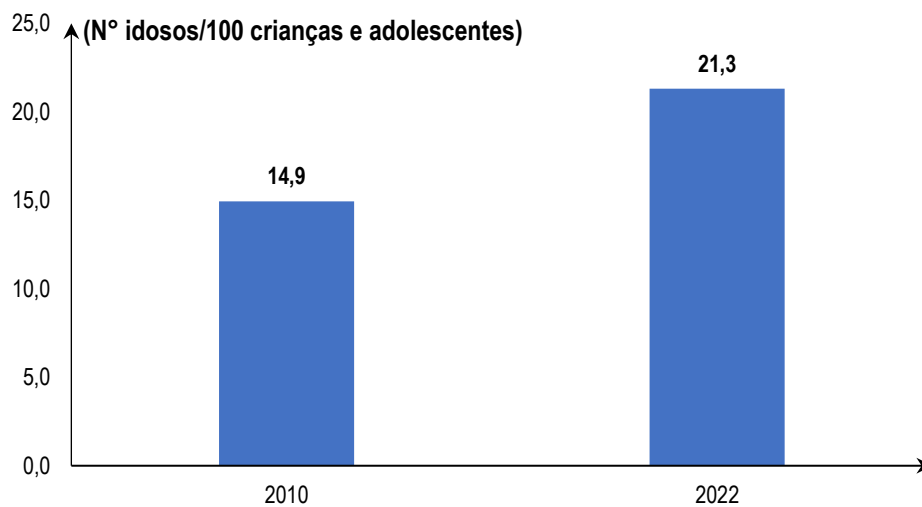
Tabela 04 – Evolução da população indígena, por faixa de idade, Pará (2010–2022)

Faixa de Idade	2010	2022	Var. (%)	Part. (%) 2022
Total Pará	51.217	80.980	58,1	100
0 a 14 anos	20.414	29.378	43,9	36,3
15 a 29 anos	13.757	22.577	64,1	27,9
30 a 49 anos	11.258	17.670	57,0	21,8
50 a 64 anos	3.758	6.932	84,5	8,6
A partir de 65 anos	2.030	4.423	117,9	5,5

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Modelando os padrões de envelhecimento da população indígena a partir do índice de envelhecimento proposto na seção de metodologia do presente estudo, observa-se que, em 2010, existiam, no estado, 15 idosos indígenas para cada 100 crianças/adolescentes indígenas. Em 2022, essa proporção aumentou para 21 idosos indígenas para cada 100 crianças/adolescentes indígenas residentes no Pará (Gráfico 02).

Gráfico 02 – Evolução do índice de envelhecimento da população indígena, Pará (2010–2022)



Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Avaliando os padrões demográficos da população indígena paraense por sexo, nos últimos 13 anos, percebe-se acentuada expansão no número de mulheres, da ordem de quase 66%. Tal fenômeno implicou em uma reversão nos padrões demográficos da população indígena, na qual, em 2010, os homens eram maioria e, agora, encontram-se levemente em menor número que as mulheres (Tabela 05).

Tabela 05 – Evolução da população indígena, por sexo, Pará (2010–2022)

Sexo	2010	2022	Var. (%)	Part. (%) 2022
Total Pará	51.217	80.980	58,1	100
Homens	26.789	40.450	51,0	49,95
Mulheres	24.428	40.530	65,9	50,05

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

3.2 Terras indígenas

Examinando a distribuição da população indígena paraense por localização do domicílio, nos últimos 13 anos, nota-se um aumento explosivo de 154% no número daqueles que residem fora de terras indígenas. Além disso, este segmento encontra-se em vias de se igualar ao número daqueles que residem em territórios indígenas (Tabela 06).

Tabela 06 – Evolução da população indígena, por localização do domicílio, Pará (2010–2022)

Localização do domicílio	2010	2022	Var. (%)	Part. (%)
Total Pará	51.217	80.980	58,1	100
Em terras indígenas delimitadas	35.816	41.819	16,8	51,64
Fora de terras indígenas	15.401	39.161	154,3	48,36

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Para o exame da distribuição da população indígena paraense por categoria de terra indígena, é importante destacar que, por conveniência metodológica, o IBGE considerou apenas aquelas residentes em terras oficialmente delimitadas. Esclarecido este ponto, constata-se aumento vertiginoso dos residentes na terra Munduruku no estado, que cresceu 105,8% entre 2010 e 2022, e consolidou-se como a maior terra indígena do estado. Outro aumento expressivo foi o dos residentes na terra Andirá-Marau, que cresceu 104,8% no mesmo período (Tabela 07).

Tabela 07 – As 10 terras indígenas com maior concentração de pessoas indígenas, Pará (2010–2022)

Ordem	Município	2010	2022	Var. (%)	Part. (%)
	Total Pará	35.816	41.819	16,8	100
1º	Munduruku (PA)	4.498	9.257	105,8	22,1
2º	Kayapó (PA)	4.058	5.455	34,4	13,0
3º	Andirá-Marau (PA)	1.554	3.183	104,8	7,6
4º	Parque do Tumucumaque (PA)	1.935	2.250	16,3	5,4
5º	Alto Rio Guamá (PA)	3.748	1.926	-48,6	4,6
6º	Xikrin do Rio Catete (PA)	1.059	1.727	63,1	4,1
7º	Sai-Cinza (PA)	899	1.653	83,9	4,0
8º	Parakanã (PA)	840	1.325	57,7	3,2
9º	Nhamundá/Mapuera (PA)	1.354	1.298	-4,1	3,1
10º	Menkragnoti (PA)	1.038	1.291	24,4	3,1
-	Outras	14.833	12.454	-16,0	29,8

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.

Outro aspecto importante a ser frisado a respeito das informações relativas às terras indígenas é que o IBGE não divulgou, pelo menos até a elaboração deste estudo, o detalhamento demográfico em nível municipal.

4. Síntese

Os dados ilustrados no presente estudo apontam, de modo geral, **para um forte crescimento de 58,1% da população indígena no estado do Pará entre 2010 e 2022**. Não obstante, é fundamental destacar que este crescimento está fortemente relacionado às mudanças significativas ocorridas no processo de coleta dos dados no Censo de 2022, que passou a considerar também como pessoas indígenas aquelas residentes fora de terras indígenas, por exemplo.

A avaliação das condições demográficas da população indígena no estado é um passo fundamental para a construção de políticas públicas inclusivas e eficazes. Além de proporcionar dados quantitativos, a análise permite compreender os desafios enfrentados por essas comunidades, possibilitando a implementação de medidas que promovam o desenvolvimento sustentável, a preservação cultural e a melhoria da qualidade de vida. O investimento e o aprofundamento nesse processo são essenciais para garantir um futuro mais equitativo e respeitoso para as comunidades indígenas paraenses.

5. Referências

FAPESPA - Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas. **Diagnóstico dos Municípios em Emergência Ambiental**. Belém: FAPESPA, 2023.

HAIR, J. F. B; *et al.* **Multivariate Data Analysis**. Pearson; 7th edition, 2009.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2010 - Características Gerais dos Indígenas**. Brasília: IBGE, 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-gerais-dos-indigenas>>. Acesso em: 17 jan. 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022 - Indígenas**. Brasília: IBGE, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-indigenas>>. Acesso em: 17 jan. 2024.

MONTGOMERY, D. C., *et al.* **Introduction to Linear Regression Analysis**. Wiley; 5th edition, 2012.

ANEXO ÚNICO

Tabela 08 - População indígena por terras indígenas, Pará (2010-2022)

Ordem	Terra indígena	2010	2022	Var. (%) 2022/2010	Part.(%) 2022
	Total de indígenas	35.816	41.819	16,8	100
1º	Munduruku (PA)	4.498	9.257	105,8	22,1
2º	Kayapó (PA)	4.058	5.455	34,4	13,0
3º	Andirá-Marau (PA)	1.554	3.183	104,8	7,6
4º	Parque do Tumucumaque (PA)	1.935	2.250	16,3	5,4
5º	Alto Rio Guamá (PA)	3.748	1.926	-48,6	4,6
6º	Xikrin do Rio Catete (PA)	1.059	1.727	63,1	4,1
7º	Sai-Cinza (PA)	899	1.653	83,9	4,0
8º	Parakanã (PA)	840	1.325	57,7	3,2
9º	Nhamundá/Mapuera (PA)	1.354	1.298	-4,1	3,1
10º	Menkragnoti (PA)	1.038	1.291	24,4	3,1
11º	Mãe Maria (PA)	896	1.110	23,9	2,7
12º	Trincheira Bacaja (PA)	1.229	1.014	-17,5	2,4
13º	Kayabi (PA)	472	871	84,5	2,1
14º	Apyterewa (PA)	3.588	767	-78,6	1,8
15º	Trocará (PA)	437	677	54,9	1,6
16º	Baú (PA)	501	672	34,1	1,6
17º	Kaxuyana-Tunayana (PA)	-	623	-	1,5
18º	Sororó (PA)	338	575	70,1	1,4
19º	Araweté Igarapé Ipixuna (PA)	393	539	37,2	1,3
20º	Las Casas (PA)	284	458	61,3	1,1
21º	Cachoeira Seca (PA)	2.289	404	-82,4	1,0
22º	Arara (PA)	526	388	-26,2	0,9
23º	Rio Paru D'Este (PA)	244	385	57,8	0,9
24º	Panará (PA)	428	370	-13,6	0,9
25º	Zo'ê (PA)	255	330	29,4	0,8
26º	Trombetas/Mapuera (PA)	273	313	14,7	0,7
27º	Kuruáya (PA)	165	281	70,3	0,7
28º	Koatinemo (PA)	139	280	101,4	0,7
29º	Arara da Volta Grande do Xingu (PA)	243	234	-3,7	0,6
30º	Paquiçamba (PA)	64	222	246,9	0,5
31º	Munduruku-Taquara (PA)	-	213	-	0,5
32º	Tembé (PA)	148	204	37,8	0,5
33º	Bragança-Marituba (PA)	-	200	-	0,5
34º	Xipayá (PA)	81	190	134,6	0,5
35º	Praia do Mangue (PA)	-	180	-	0,4
36º	Anambé (PA)	129	179	38,8	0,4
37º	Praia do Índio (PA)	99	158	59,6	0,4
38º	Juruna do Km 17 (PA)	-	108	-	0,3
39º	Barreirinha (PA)	136	102	-25,0	0,2

40º	Kararaô (PA)	59	87	47,5	0,2
41º	Amanayé (PA)	-	69	-	0,2
42º	Nova Jacundá (PA)	110	66	-40,0	0,2
43º	Maracaxi (PA)	-	46	-	0,1
44º	Turé/Mariquita II (PA)	31	35	12,9	0,1
45º	Paquiçamba (PA)	64	34	-46,9	0,1
46º	Turé/Mariquita (PA)	-	24	-	0,1
47º	Maranduba (PA)	-	22	-	0,1
48º	Karajá Santana do Araguaia (PA)	32	20	-37,5	0,0
49º	Sarauá (PA)	1.110	4	-99,6	0,0
50º	Waiãpi (PA)	-	-	-	-
51º	Badjonkore (PA)	109	-	-	-
52º	Alto Turiaçu (PA)	-	-	-	-

Fonte: Censo Demográfico, 2010 e 2022.
Elaboração: CEEAC/FAPESPA, 2023.